

Título: RECURSOS DE INFORMAÇÃO DE VACINAÇÃO: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SALAS DE VACINA

Eixo temático: COMUNICAÇÃO SOCIAL E VACINAÇÃO

Fontes de financiamento: CONASEMS

Autores:

Cecília Nogueira Rezende (EPSM/NESCON)

Daisy Maria Xavier de Abreu (NESCON)

Hugo André da Rocha (NESCON)

Rosângela Treichel (CONASEMS)

Sabado Nicolau Girardi (EPSM/NESCON)

Francisco Eduardo de Campos (NESCON)

Resumo

Introdução: Para o alcance das metas de cobertura vacinal a confiança da população é fundamental. Quando as populações confiam nos profissionais de saúde, no sistema de saúde e no Ministério da Saúde, é mais provável que sigam suas recomendações de vacinação.

Objetivos: Conhecer quais recursos de comunicação sobre vacinação que profissionais de saúde de salas de vacina utilizam ao informar os pacientes sobre vacinação.

Metodologia: Foi realizado um *survey* por meio de Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador (ETAC) com profissionais de salas de vacina. O questionário aplicado apresentava perguntas estruturadas sobre recursos de comunicação sobre vacinação, dentre outros temas abordados.

Resultados: Foram entrevistados 1.005 profissionais de saúde atuantes em salas de vacina, em sua maioria do sexo feminino (93,4%), com idade entre 26 e 45 anos de idade (71%), sendo que 46,4% se declararam brancas e 44,3% pardas. Do total, 38,1% enfermeiros/as, 49,8% técnicos/as e 7,5% auxiliares de enfermagem.

A grande maioria dos profissionais acredita ter acesso adequado aos recursos de informação que os ajudam a resolver as preocupações do paciente sobre a vacinação (82,4%). Para cerca de 90%, as fontes de informações preferidas para atualizar conhecimentos sobre a própria vacinação/imunização são as notas técnicas, portarias e informes do Ministério da Saúde, e os documentos oficiais do PNI (85,1%). Quanto a frequência de acesso à informação sobre vacina, cerca de 50% relatam que acessam diariamente, 30,1% semanalmente, 12,6% mensalmente e 6,3% algumas vezes por ano. Em torno de 80% a 90% dos entrevistados possuem cartazes educacionais sobre vacinas ou de promoção à saúde visíveis em seus locais de trabalho e afins. Os principais formatos utilizados para si ou para fornecer informações sobre vacinas aos seus pacientes são as informações verbais (84,8%), os pôsteres (75%) e os livretos e panfletos (72,8%). Ainda, 20,7% do total entregam para seus pacientes material impresso sobre vacina frequentemente e 40,2% às vezes.

Dentre as plataformas de mídia social ou de comunicação utilizadas pelos profissionais para aprender e / ou compartilhar informações sobre vacinação ou outros tópicos de saúde, a mais

utilizada em todas as localidades, por cerca de 80% dos profissionais, é o WhatsApp/Telegram. Cerca da metade dos entrevistados utiliza ainda o Facebook (58,7%), E-mail (57,1%) e Instagram (56,6%).

Conclusões/Considerações: Os profissionais de salas de vacina, em sua maioria, acreditam ter acesso adequado aos recursos de informação que os ajudam a se atualizar sobre vacinação e resolver as preocupações sobre a vacinação dos diversos grupos populacionais. A população anseia por uma comunicação confiável, transparente, oportuna e acessível que preencha as lacunas de informações. Uma comunicação se que mostre sólida pode ajudar a população a se sentir mais segura e a decidir tomar vacinas.